



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7683 | Salvador, quarta-feira, 15.05.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCOS

Bradesco: Justiça reconhece valor remanescente do 13º

Página 2

Crise passa bem longe

A crise que atinge diversos setores e, principalmente, o cidadão brasileiro, passa bem longe do sistema financeiro. O lucro líquido dos quatro maiores bancos em atividade no Brasil com ações na Bolsa de Valores cresceu 22,3% no primeiro trimestre e chegou a R\$ 19,95 bilhões. Página 3

MANOEL PORTO



No Santander, bancários estão a “pão e água”

Página 4

Diretores do Sindicato e da Feeb fazem protesto irreverente conta o Ben Vale. Funcionários estão a pão e água



Justiça reconhece valor remanescente do 13º salário

Cerca de 2.190 bancários serão beneficiados

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO acaba de garantir mais uma importante vitória para os funcionários do Bradesco que fazem parte do processo referente ao 13º salário. A decisão divulgada ontem pela Justiça foi reconhecida como crédito remanescente para os substituídos no valor líquido de R\$ 725.516,31. Entretanto, a quantia não será liberada automaticamente, pois ainda cabe recurso.

Caso nenhuma das partes recorra, em até oito dias, o Sindicato da Bahia solicitará a liberação do valor após o trânsito em julgado. Cerca de 2.190 bancários são beneficiados.

A ação cobra a diferença no cálculo do 13º salário em razão da inclusão das duas gratificações semestrais na base de cálculo. Vale ressaltar que no processo já foram pagos aos substituídos anteriormente o montante de R\$ 9.653,743,30 líquidos.

O diretor do Departamento Jurídico do Sindicato, Fábio Ledo, destaca que esta é mais uma vitória que reforça a importância do trabalho da entidade a fim de recuperar milhões para os bancários.



Bolsonaro quer revogar as normas de segurança em país campeão de acidentes de trabalho

Empresa responde por acidente de trajeto

EM UMA tentativa de tirar a responsabilidade do empregador, o governo editou a MP 871, que, em um dos dispositivos, caracterizava os acidentes ocorridos no trajeto casa-trabalho como acidentes de trabalho. Mas, a Comissão mista no Congresso Nacional considerou 120 emendas, de um total de 578, retirando o dispositivo que prejudicava o trabalhador na hipótese de algum incidente no percurso.

A medida comprometia diretamente a saúde do trabalhador. Quem sofre acidente hoje, indo ou voltando de casa para o tra-

balho, e necessita de afastamento, recebe um benefício - o auxílio-doença acidentário. O empregado continua tendo direito ao FGTS, além estabilidade de 12 meses após o retorno ao serviço. Mas as empresas há muito tempo pleiteiam a retirada do direito.

De acordo com o Observatório do Ministério Público do Trabalho, de 2012 a 2018, foram notificados quase 400 mil acidentes dessa natureza. A ocorrência mais comum é de fratura, com 31% dos casos. Segundo a Previdência Social, os acidentes de trajeto representam, em média, 20% dos registros.



TEMAS & DEBATES

Degradação social e incentivo ao extermínio

Álvaro Gomes*

O Brasil passa por uma profunda crise, que vai além do simples esgotamento do modelo neoliberal. Passamos por um momento de profunda degradação social e ao mesmo tempo um grande incentivo ao extermínio de pobres e aniquilamento daqueles que pensam diferente.

O brutal e covarde assassinato do morador em situação de rua Sebastião Lopes, no sábado dia 11/05/19, em São Paulo, com cinco tiros disparados das mãos criminosas de um homem que estava em um carro de luxo, mostra, como ressalta o sociólogo Jessé Souza, o ódio da elite à população pobre desse país e a mente doentia de parte da sociedade, que se não houver uma mudança em direção ao respeito ao ser humano, caminha para o abismo, onde todos estão incluídos inclusive os mais ricos.

O decreto nº 9.785, de 7 de maio de 2019, do governo federal, que dispõe sobre a posse de armas de fogo, armando boa parte da população, agrava a situação e significa um verdadeiro retrocesso e uma ameaça assustadora às camadas mais pobres do nosso país, onde a violência tende a aumentar pois estimula os homicídios, feminicídios, suicídios e a desagregação social.

Essa medida servirá para armar as milícias, e os grupos de doentes que imaginam que o extermínio de pessoas principalmente das camadas mais pobres, vai resolver a situação do nosso Brasil. Tendo no comando do nosso país um presidente, cujo símbolo de campanha foi "arminha com a mão" para simbolizar uma metralhadora, podemos ter a dimensão da degradação social que alcançamos, onde os problemas sociais só tem agravado e o nosso país caminhando para a desagregação social.

Não há nenhuma possibilidade de vivermos numa sociedade harmônica se não for implementada uma política de justiça social, infelizmente o que está em pauta é exatamente o contrário, reforma da Previdência que significa na prática fim da aposentadoria dos pobres, extinção dos direitos trabalhistas, perseguição à democracia e aos movimentos sociais e incentivo à violência.

Urge uma reação popular em defesa dos direitos humanos e da democracia, princípios básicos para avançarmos no desenvolvimento com distribuição de renda e redução das desigualdades e assim construirmos a paz que todos desejam.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Movimento sindical e MPT debatem a CGPAR 23

OS DESDOBRAMENTOS da denúncia feita pelo movimento sindical contra a resolução CGPAR 23 e os impactos sobre autogestões de saúde, como o Saúde Caixa, foram discutidos com a Procuradora do Trabalho, Heloísa Siqueira de Jesus.

Representantes dos empregados da Caixa aproveitaram a reunião, na segunda-feira, para entregar documento explicando os motivos da denúncia e os malefícios da resolução do governo. Além disso, apresentaram dados sobre a situação de saúde dos trabalhadores da instituição, incluindo ativos e aposentados.

A CGPAR 23 atinge os planos de autogestão trabalhadores das estatais. A partir da queixa, o Ministério Público do Trabalho informou que o tema está em discussão.

Prejuízos

São muitos os prejuízos, caso as medidas sejam implementadas. A CGPAR 23 encarece os programas de saúde das estatais, proíbe a adesão de novos contratados, restringe o acesso a aposentados, cobranças por faixa etária, carências e franquias e, principalmente, a redução da participação das estatais no custeio da assistência médica.

Ben Vale dá raiva

Realidade dos funcionários tem sido de "pão e água"

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia realizou manifestação no Santander da avenida Tancredo Neves, em Salvador. A atividade fez parte do Dia Nacional de Luta em defesa dos direitos dos funcionários. Desde 30 de abril, em decisão arbitrária, o banco modificou o cartão alimentação e refeição para uma bandeira própria, com pouquíssimos mercados e restaurantes credenciados.

Na hora de pagar as compras ou refeição, muitos bancários passam vergonha. Alguns estabelecimentos, mesmo listados como cadastrado no site da bandeira, rejeitam o cartão. A realidade para os funcionários do Santander tem sido de "pão e água", já que o valor do vale alimentação e refeição faz parte do orçamento e despesas familiares.

O diretor de Comunicação do Sindicato e funcionário do Santander, Adelmo Andrade, afirma que a organização financeira agiu de forma intransigente. "Justamente temendo problemas, solicitamos o adiamento da implantação do Ben Vale por 30 dias, para que mais estabelecimentos pudessem ser credenciados, evitando dor de cabeça aos bancários, mas o Santander ig-

MANOEL PORTO



Dia de Luta em defesa dos direitos dos bancários

norou nossos apelos e manteve a data".

Um empregado do banco mostrou indignação com o desrespeito. "Não respondemos a pesquisa e, do nada, de maneira autoritária, modificaram a bandeira do cartão. Ainda bem que temos um movimento sindical ativo na luta em defesa dos bancários".

O presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, também manifestou repúdio. "Da noite para o dia, de maneira unilateral, sem ouvir o funcionário, o cartão que antes era aceito em todos os mercados, restaurantes e lanchonetes hoje não é mais em quase nenhum. Cobramos do Santander a resolução do problema urgentemente. O bancário não pode pagar por medidas mal avaliadas".



TÁ NA REDE



Kátia Menezes

7 h • 🌐

6 anos da tragédia na boate Kiss.242 mortos, ninguém preso. Sabe aonde o processo está parado? TRF 4.0 que julgou Lula em 2 meses.

Política de investimentos compromete Saldado

MAIS uma vez a política de investimentos da Funcef interfere no resultado do Reg/Replan Saldado. Segundo balanço da Fundação, o déficit no plano cresceu em janeiro e registrou rentabilidade de -0,05%. A modalidade foi a única que ficou abaixo da meta.

Há dois anos, os participantes do Saldado penam ao pagar o equacionamento que leva até 20% dos rendimentos. Nada é feito para equilibrar a situação. Absurdo, já que o plano concentra 87% de todos os aposentados da Caixa.

O resultado comprova que a política de investimentos da Funcef é totalmente conservadora. Diminui a participação em modalidades que apresentam os melhores resultados, como renda variável e investimentos estruturados. Para piorar, para os próximos três anos, a Fundação determinou a retração de 5.2 p.p dos investimentos em renda variável e 3.1 p.p em investimentos estruturados.

Trimestre bem gordo. Lucro de R\$ 20 bilhões

O crescimento foi de 22,3%. Fatura

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM a crise que assola o país, a situação apertou para todo mundo. Quer dizer, menos para o sistema financeiro. O lucro líquido dos quatro maiores bancos do Brasil com ações na Bolsa de Valores cresceu 22,3% no primeiro trimestre. O montante somou R\$ 19,95 bilhões.

Os dados da Economatica revelam que o lucro consolidado nominal (sem considerar a inflação) das quatro empresas (Itaú, Banco do Brasil, Bradesco e Santander) foi o maior registrado em 12 anos.

Já na série ajustada pelo índice IPCA (considerada a inflação oficial do país), é a maior

lucratividade trimestral desde o segundo trimestre de 2015 (R\$ 20,8 bilhões) e o quarto maior desde 2006.

Quem encabeça a lista do primeiro trimestre é o Itaú, que acumulou ganhos de R\$ 6,710 bilhões, alta de 6,8% na comparação com o mesmo período de 2018. Em seguida, surge o Bradesco, com lucro de R\$ 5,82 bilhões, avanço de 30,3%.

Já o Banco do Brasil somou R\$ 4 bilhões, com aumento de 45,7% e o Santander R\$ 3,415 bilhões, alta de 21,1%.

Rentabilidade

A rentabilidade dos bancos brasileiros fechou 2018 no maior patamar em sete anos. O retorno sobre o patrimônio líquido do sistema bancário chegou a 14,8% em dezembro do ano passado. No final de 2011, estava em 16,5%.

De braços cruzados, hoje, em defesa da educação

HOJE, estudantes, professores e servidores públicos cruzam os braços durante a Greve Nacional da Educação. O governo tem feito sucessivos ataques. Um dos mais recentes foi o bloqueio de verbas nas universida-

des e institutos federais.

A equipe do presidente Jair Bolsonaro (PSL), na verdade, quer desmontar a educação pública, de qualidade e gratuita. As investidas são muitas, como o bloqueio das bolsas de mestrado e doutorado; projeto Escola sem Partido; sabotagem da ciência e tecnologia; e as ameaças de não investimento nas ciências humanas.

O ato é organizado pelos segmentos da educação, mas é interessante que a população participe. Afinal, é o futuro do país que está em jogo. A paralisação de hoje é um esquete para a greve geral dos trabalhadores, convocada pelas centrais sindicais para o dia 14 de junho.



Greve contra desmonte da educação



SAQUE

Rogaciano Medeiros

INJUSTIÇA Ao admitir ter copiado a sentença do ex-juiz Sérgio Moro no caso do triplex do Guarujá (SP) para condenar Lula também na ação do sítio de Atibaia (SP), a juíza federal Gabriela Hardt infecciona todo o processo e põe o STF no paredão. Se não anular a condenação, o Supremo fica totalmente desmoralizado. E ainda há quem negue que o Brasil vive em Estado de exceção.

IMPREVISÍVEL A quebra dos sigilos fiscal, bancário e telefônico do senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) e do ex-assessor Fabrício Queiroz pode comprovar o envolvimento direto do parlamentar no confisco de grande parte dos salários dos funcionários do gabinete, quando era deputado estadual. Vai complicar. Mais problemas para manter o governo paralisado.

SUSPEITAS A autorização da Justiça do Rio, em atendimento a pedido do Ministério Público, para a quebra dos sigilos fiscal, bancário e telefônico da dupla Flávio e Queiroz, se baseia em fortes suspeitas levantadas nas investigações preliminares. Também demonstra perda de força do clã, principalmente depois dos indícios de associação às milícias. Sujeira.

RISCO A lama que deve emergir da quebra dos sigilos fiscal, bancário e telefônico do senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) e do ex-assessor Fabrício Queiroz pode levar a sujeira para o Palácio do Planalto. O presidente tem comprado muita briga até mesmo com frações das elites que o sustentam, portanto começa a contrariar interesses poderosos. E aí ...

PROSTITUIÇÃO “Antes dele o Brasil era pobre, preto e prostituta”. Por incrível que pareça, a declaração é do chefe de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Vladimir Passos de Freitas, para puxar o saco de Sérgio Moro. É como pensa e age a extrema direita e o próprio Bolsonaro. Como se vender o patrimônio nacional por migalhas não fosse prostituição.



Debate sobre golpe na Previdência

ENQUANTO o governo Bolsonaro se apressa para aprovar a reforma da Previdência, com o apoio da mídia que manipula o discurso em prol do grande capital, resta à população brasileira se munir de informação.

No intuito de debater o que está por trás da reforma, o Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé promove o Seminário *O golpe*

na Previdência e a batalha da comunicação. O evento acontece na sexta-feira, das 9h às 17h, em São Paulo.

Em discussão, as ferramentas e caminhos para que a comunicação sindical, mídias alternativas e os demais interessados façam um sólido contraponto no debate público. Mais informações através do site www.baraodeitarare.org.br.